

Fernando Pessoa

Há uma coisa chamada cunha;

Considerações pós-revolucionárias

Há uma coisa chamada cunha; e essa coisa ao entrar, entra pela porta mais delgada. São assim os partidos revolucionários; o partido que entra e força a entrada é o partido informe, intelectual e moralmente. Para ser revolucionário exige-se ser influenciado por certos sentimentos e ter coragem — mais nada. O resto — o modo especial (que pode ser o mais absolutamente egoísta possível) em os sentimentos sérios provarem a acção do indivíduo, é inteiramente inessencial.

Caluniar — não lavar os pés, ou, o que é pior, a cara, o que é para os olhos sociais mais gravemente evidente.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 28.